

REVISTAHD.COM.BR

REVISTA

Nº 45 - ANO VI - R\$ 25,00

TRANSPORTES ESPECIAIS



UMA PUBLICAÇÃO

editora
FACTO



HEAVY DUTY'2019

OS MELHORES CASES DE TRANSPORTES ESPECIAIS

Premiação ocorreu, junto com o Top Crane, em cerimônia no Palácio dos Transportes, em São Paulo

PASSAGEM POR UM ANO DIFÍCIL

Embora tenha havido melhoras na economia, as maiores expectativas de grandes negócios com transportes especiais ficaram mesmo para 2020



Fotos: Globo Notícias

Grupo vencedor: João Henrique Leite (Primax), Júlio César Pio Fernandes (Hansa Meyer Global), Alessandro Rabelo (Transpes) e Henrique Zuppardo Jr. (Megatranz)

O prêmio Heavy Duty, que integra o Top Crane, tem por objetivo destacar, especificamente, os melhores cases de transportes de cargas especiais. Neste ano, a exemplo dos cases de elevação de cargas, trabalho em altura e remoção técnica (concorrentes ao Top Crane), houve um número recorde de inscrições para as quatro premiações. “Não é somente um prêmio, mas um indicador de qualidade muito importante para o setor”, diz Tayguara Helou, presidente do SETCESP (Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de São Paulo e Região). “É uma premiação muito importante, que ajuda muito internamente as empresas, que vêem reconhe-

cidos seus esforços de melhoria operacional”, complementa Júlio Eduardo Simões, presidente do SINDIPESA (Sindicato Nacional das Empresas de Transporte e Movimentação de Cargas Pesadas e Excepcionais).

Dirigentes de duas das principais entidades representativas do transporte no país, eles acreditam que, em 2019, houve, sim, uma melhora no ambiente econômico.



Tayguara Helou, presidente do SETCESP (Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de São Paulo e Região)



Júlio Simões, presidente do SINDIPESA (Sindicato Nacional das Empresas de Transporte e Movimentação de Cargas Pesadas e Excepcionais)

Embora tenha sido ainda um ano bastante tumultuado, segundo Tayguara Helou. “Mas tenho certeza que as bases, a essência, do que está sendo construído em benefício da iniciativa privada, além de várias iniciativas para desburocratização, redução da carga tributária e uma melhor comunicação entre empresários e trabalhado-



res, vai sem dúvida alavancar o Brasil nos próximos períodos". Ele acredita que, em 2020, deverão ser aprovadas também reformas muito positivas para o país. Para Júlio Simões, 2019 foi um ano com alguns sinais de retomada, mas ainda há uma ociosidade de cerca de 40% na frota de equi-

pamentos. "A gente imagina que em 2020, principalmente no segundo semestre, devemos ter um crescimento do setor. Não podemos ainda precisar quanto, mas, sem dúvida, teremos um crescimento importante". Vice-presidente do Setcesp e diretor-presidente da Primax

Transportes Pesados, Antonio Luiz Leite considera muito importante participar da premiação, que mostra a importância dos transportes especiais para o país. "No prêmio, nós percebemos que o setor está em evolução e a revista Crane Brasil faz parte disso também. De um novo mercado, de uma nova conscientização, de todos os transportadores e dos clientes também".

Antonio Luiz Leite
Vice-presidente do Setcesp e diretor-presidente da Primax Transportes Pesados



»ADDRIVE« A SOLUÇÃO 3 EM 1

O VEÍCULO NUM RELANCE

» Módulo rebocado

- até 36 t de carga por eixo
- máx. 80 km / h no modo de roda livre
- compatível com vários módulos THP

» Veículo empurrador

- para máxima tração e
- máxima velocidade no modo de avanço
- sistema mecânico com 100% de desconexão

» Modo autopropelido

- tração poderosa para excelente capacidade de escalada
- ADDronic para sincronização de módulos autopropelidos adicionais
- controle remoto



Goldhofer



MADE FOR YOUR MISSION



Júlio César Pio Fernandes, diretor da Hansa Meyer Global, com **Bruno Piccini**, gerente de marketing da Terex Latin América.

Ele acredita que, embora 2019 tenha sido um ano muito difícil, está encerrando um ciclo de grandes dificuldades para o Brasil e também para os empresários do setor. “O país está realizando um grande assentamento, firmando bases, para um crescimento bem consciente. E o Brasil merece isso. Nós vamos crescer, em 2020 e nos períodos seguintes”. Júlio César Pio Fernandes, diretor da Hansa Meyer Global, comemora o fato de estar no Top Crane “entre os gigantes do transporte de cargas especiais”. Para ele, é uma oportunidade de mostrar o perfil da empresa ao mercado. “2019, sim, foi um ano bastante difícil, em que o setor está numa fase de espera do que vai acontecer. Com um novo governo, este ano foi um ano típico de adaptação”. Ele acredita que em 2020 um número maior de projetos deverão ser realizados e irão movimentar o nosso setor”. Henrique Zuppardo Jr, diretor da Megatranz Transportes, ressalta a seriedade do prêmio e sua im-

Alessandro Rabelo, diretor comercial da Transportes Pesados Minas – Transpés, com **Deivid Garcia**, gerente de vendas da XCMG.

portância em mostrar os projetos que seus concorrentes têm feito. 2019 foi um ano de poucos negócios, segundo ele, e a expectativa é de aumento em 2020. Porém, alerta Zuppardo Jr., é preciso redobrar os esforços junto aos órgãos públicos para melhoria das condições de transporte. “A infraestrutura continua sendo um gargalo e é muito importante, não só para a produtividade do setor, mas também para melhorar as condições das rodovias brasileiras”. Ele cita um caso recente em

que uma operação de transporte levou 40 dias para percorrer 700 Km dentro de Minas Gerais. “Logo Minas, que liga o Sul e o Sudeste às demais regiões. Alguma coisa tem que ser feita”. Para Alessandro Rabelo, diretor comercial da Transportes Pesados Minas – Transpés, representar a empresa no evento vem consolidar as atividades feitas em um ano com muito esforço. “2019 foi um ano de muito desafio e trabalho. Um ano de consolidações. Um ano



João Henrique Leite, gerente de desenvolvimento de negócios da Primax Transportes Pesados, com **Antonio Tadeu Prestes de Oliveira**, da Superintendência de Suporte à Fiscalização de Trânsito, da Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo.



onde pudemos aprender junto ao mercado a se reinventar e nos preparar para novos desafios que vem aí para esse próximo triênio”. Para 2020, ele declara-se esperançoso com as novas políticas governamentais. “Acreditamos que seja um ano de liberações de obras de infraestrutura, que irão alavancar o nosso segmento, tanto na parte de transporte, quanto na de içamento de cargas”.

Henrique Zuppardo Júnior, diretor da Megatranz Transportes, com **Wilson Bigarelli**, editor geral da revista Crane Brasil

MELHORES CASES DE TRANSPORTES ESPECIAIS

Partindo do Porto de Santos, em São Paulo, foram 850 km até que um filtro com 48 toneladas, comprimento de quase 10 metros, altura de 5,80 metros e largura de 5,40 metros, chegasse à mina Cuiabá, da produtora de ouro AngloGold Ashanti, na cidade mineira de Caetés. Esse foi o Case Mineração, que venceu o prêmio Heavy Duty'2019.

Nada menos que uma locomotiva, transportada por 950 quilômetros, entre as instalações da Rumo Logística em Rio Claro, São Paulo, e Anápolis, em Goiás, totalizando uma carga de 129,6 toneladas, é o Case Ferroviário, ganhador do Heavy Duty'2019.

O transporte de dois secadores com 25 metros de comprimento, altura de 4,5 metros e peso de 123 toneladas cada, vencendo uma distância de 1.500 quilômetros entre Ourinhos, São Paulo, e Sorriso, no Mato Grosso foi o projeto vencedor como Case Energia do prêmio Heavy Duty'2019.

Um quadro de motoristas com tempo médio de experiência de 15 anos, que recebem 150 horas aula por ano de treinamentos, além de uma política de manutenção de excelência de sua frota, com intervalos rigorosos de inspeção dos componentes de caminhões e linhas de eixo, foram os grandes diferenciais que elegeram a vencedora do prêmio Heavy Duty' 2019 em Segurança e Treinamento. ●

